



PRÁTICAS EDUCATIVAS INCLUSIVAS PARA ALUNOS COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA (TEA)

EDUCATIONAL PRACTICES INCLUDING THOSE AIMED AT STUDENTS WITH AUTISM SPECTRUM DISORDER (ASD)

Carla Daniella Teixeira Girard¹; Erlani Silva Morais²; Gizele Ferreira Rosa³; Lais Soares Barros⁴; Mary Eduarda Costa de Oliveira⁵; Matheus Henrique Reis Silva⁶; Meyre Jheyne Araújo de Oliveira⁷;

RESUMO EXPANDIDO

O princípio de isonomia, destacado no artigo 5º da constituição brasileira de 1988, ainda não se constitui como uma realidade efetiva para muitas crianças dentro do Transtorno do Espectro Autista (TEA), a medida em que as lacunas educacionais interferem em seus processos de alfabetização e inclusão no ambiente escolar, o que resulta na violação da premissa prevista na carta magna. Nesse sentido, surge a necessidade de inovação dos métodos já existentes, aos quais possam contribuir para a eficiência do ensino e aprendizagem das crianças com TEA, na região amazônica. A metodologia utilizada consiste em um relato de experiência de cunho qualitativo, sobre a elaboração do projeto educacional para alunos com (TEA), referente à disciplina de Prática Educativa II, no ano de 2025. Nesse sentido, as atividades educacionais foram realizadas na turma de Licenciatura em Pedagogia do Instituto Federal do Pará (IFPA), Campus Paragominas. A primeira fase consistiu em levantamentos bibliográficos, por meio de leituras consultadas nas bases de dados como Google acadêmico, e plataforma SciELO e análises de autores que discutem sobre práticas educativas de forma inclusiva para alunos atípicos. Diante do exposto, uma das dinâmicas desenvolvidas e executadas foi o “Passa Bolinha”, que consiste em uma atividade essencial para o desenvolvimento de habilidades cognitivas como: memorização, concentração, raciocínio, coordenação motora fina e grossa, a percepção visual e o planejamento motor, promovendo a integração entre o corpo e a mente, que são fundamentos importantes da psicomotricidade. Durante a atividade, a criança precisa passar a bolinha pelos tubos coloridos, o que desperta o interesse e o envolvimento lúdico. Essa ação, permite que ela compreenda a relação de causa e efeito, percebendo que, ao soltar a bolinha, ela se movimenta até alcançar o destino. A dinâmica também favorece a organização espacial, o reconhecimento de cores e o desenvolvimento da paciência, já que requer atenção e controle dos movimentos. Por ser uma atividade simples e divertida, o Passa Bolinha contribui para o fortalecimento de habilidades cognitivas, motoras e emocionais, tornando o aprendizado mais prazeroso e significativo. Além disso, é uma atividade de baixo custo, que pode ser confeccionada com materiais recicláveis, como rolos de papel higiênico e caixas de pizza, promovendo a consciência ambiental e a criatividade durante a execução. A segunda atividade desenvolvida foi o pareamento de cores, que consiste em jogar um dado, retirar do recipiente a quantidade de bolinhas correspondente ao número sorteado e colocá-las nos recipientes coloridos de acordo com suas cores, o objetivo principal é estimular o desenvolvimento cognitivo, sensorial, motor e social de crianças com TEA. Durante a brincadeira, a criança é incentivada a observar, identificar cores,



contar quantidades e realizar associações, o que fortalece suas habilidades cognitivas e o raciocínio lógico, o ato de pegar as bolinhas e posicioná-las corretamente nos recipientes também promove o desenvolvimento da coordenação motora fina e o controle dos movimentos das mãos e dos dedos, fundamentais para tarefas escolares futuras, como a escrita e o manuseio de objetos. Além disso, a atividade trabalha a percepção visual e tátil, ajudando a criança a lidar com diferentes estímulos sensoriais de forma mais equilibrada. Como a dinâmica envolve paciência para esperar a vez de cada criança e interação com os colegas, ela também favorece a socialização, o respeito às regras e o trabalho em grupo, aspectos que muitas vezes representam desafios para indivíduos dentro do espectro autista. De acordo com as atividades desenvolvidas, evidenciou-se, que os participantes da turma de Licenciatura interagiram de forma ativa com as metodologias propostas pelo projeto, como propõe o teórico Jerome Brunner, em sua teoria de ensino, que pretende que o aluno participe de forma ativa de seu processo de aprendizagem. Tendo em vista as especificidades dos alunos com TEA, utiliza-se atividades visuais, pois dentro do espectro autista há uma restrição ao domínio da linguagem e há, também, uma percepção visual muito apurada, sendo necessário que o professor selecione atividades e métodos visuais que atentam as necessidades cognitivas dos alunos, sejam objetivas e concretas. Se forem dadas instruções muito longas, o ideal é que se faça por meio de estímulos visuais e não verbais, pois crianças autistas possuem dificuldade em sequências verbais. Outra consideração relevante, é que os currículos sejam versáteis e adaptados de acordo com as práticas de inclusão e metodologias que facilite o ensino e o aprendizado do aluno, considerando as especificidades de cada aluno dentro do espectro autista. Pois, cada criança dentro do TEA, mesmo que apresentem características semelhantes, possuem necessidades distintas. Desse modo, os educadores devem aprofundar seus conhecimentos a respeito das restrições e habilidades de cada criança e em estudos sobre a temática em questão, para que as atividades sejam adaptadas de acordo com a demanda desses alunos. Diante do estudo realizado, conclui-se, que embora a igualdade esteja determinada na Lei Maior, a efetivação dessa premissa, especialmente para crianças com Transtorno do Espectro Autista, na região amazônica, ainda apresenta desafios significativos para se tornar concreta. As lacunas no processo de alfabetização e na inclusão escolar evidenciam a urgência da adoção de práticas pedagógicas diferenciadas, adaptadas às necessidades cognitivas dos alunos com TEA e fundamentadas em evidências científicas. Nesse sentido, a principal contribuição bibliográfica proposta, consiste em mapear métodos e estratégias que atendam às necessidades dos alunos, além de destacar as dificuldades enfrentadas pelos docentes na educação especial. Os resultados buscam não apenas ampliar a compreensão sobre o tema, mas também oferecer subsídios para uma prática educativa mais inclusiva e alinhada aos direitos fundamentais assegurados pela legislação brasileira. O presente estudo, aborda as práticas aplicadas no curso de licenciatura voltado para alunos com TEA, que destaca os obstáculos enfrentados na efetivação do princípio da isonomia previsto na constituição de 1988. Que diz respeito a um relato de experiência, desenvolvido na disciplina e curso já mencionados acima. A pesquisa abrangeu a aplicação das atividades pedagógicas inclusivas, como o "Passa bolinha" e o "Paramento de Cores" que estimulam as habilidades cognitivas, motoras, sensoriais e sociais das crianças



com o TEA. As dinâmicas incentivaram a aprendizagem lúdica e a socialização, fazendo a utilização de materiais recicláveis de baixo custo.

Palavras-chaves: Autismo; Metodologia inclusiva; Educação; Aprendizagem.

Abstract:

The present study addresses the practices applied in the degree course aimed at students with autism spectrum disorder (ASD), which highlights the obstacles faced in implementing the principle of isonomy provided for in the 1988 constitution. It concerns an experience report, developed in the Educational Practice II discipline of the Degree in Pedagogy course at IFPA - Campus Parasomnias, in 2025. The research covered the application of activities inclusive pedagogical activities, such as "Passa Bolinha" and "Paramento de Cores" that stimulate the cognitive, motor, sensory and social skills of children with ASD. The dynamics encouraged playful learning and socialization, using low-cost recyclable materials.

Keywords: Autism: Inclusive methodology; Education; Learning.

REFERÊNCIAS

BRUNER, Jerome. Realidade mental, mundos possíveis. 2ª reimp. 2002.

BARBOSA, Ana Cecilia Campos et al.. **Debates em psicologia e educação: contribuições da psicologia cognitiva de bruner**. Anais do X CONEDU... Campina Grande: Realize Editora, 2024.

DA ROCHA, Louize Mari; FERNANDES, Sueli. A oferta do atendimento educacional especializado nos municípios da área metropolitana norte de Curitiba, no contexto da política nacional de educação especial, na perspectiva da educação inclusiva. **InterMeio: Revista do Programa de Pós-Graduação em Educação-UFMS**, v. 23, n. 45, 2017.

DO BRASIL, Senado Federal. Constituição da república federativa do Brasil. **Brasília: Senado Federal, Centro Gráfico**, 1988.

DA FONSECA, Vitor. **Desenvolvimento psicomotor e aprendizagem**. Artmed Editora, 2009.

FALKENBACH, Atos Prinz; DIESEL, Daniela; DE OLIVEIRA, Lidiane Cavalheiro. O jogo da criança autista nas sessões de psicomotricidade relacional. **Revista Brasileira de Ciências do Esporte**, v. 31, n. 2, 2010.

HALÉVY, Marc. **A era do conhecimento: princípios e reflexões sobre a revolução noética no século XXI**. Unesp, 2010.



OLIVEIRA, Carolina; HUBNER, Maria Martha Costa; PASSOS-BUENO, Maria Rita. Um retrato do autismo no Brasil. 2015.

OLIVEIRA, Carolina; HUBNER, Maria Martha Costa; PASSOS-BUENO, Maria Rita. Um retrato do autismo no Brasil. 2015.

VILA, Carlos; DIOGO, Sandra; SEQUEIRA, Sara. Autismo e síndrome de Asperger. **Revista científica**, 2009.